



"Considerando que as unidades de Saúde da Região Autónoma dos Açores constituem factor imprescindível de estabilidade e segurança das populações;

Considerando que, desde sempre, o Hospital de Angra se destacou no universo do serviço de saúde dos Açores, quer ao nível das valências quer ao nível do seu corpo clínico;

Considerando que o Serviço Nacional de Saúde garante, constitucionalmente, os cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;

Considerando que é obrigação do Governo Regional criar condições que possibilitam maximizar os cuidados de atendimento ao público, criando vagas do quadro médico hospitalar e descongelamento das existentes;

Considerando que parte das vagas requeridas pelo Hospital de Angra são especialidades contidas no quadro médico do Hospital;

Considerando que do não descongelamento dessas vagas resultam não só prejuízos de ordem psíquica e social, mas também gastos avultados quer com a deslocação dos doentes e seus familiares para outras Unidades de Saúde quer com a contratação avulsa de especialistas doutras Instituições Regionais ou Continentais.

Considerando que o Hospital de Angra passa por uma das piores crises da sua existência, sem que o Governo Regional se revele capaz de encontrar as respostas adequadas, gerando um misto de indignação, revolta e descrédito junto da população utente.



Grupo Parlamentar

CDS - PP

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis venho requerer a V. Exa. que seja solicitada informação urgente ao Governo sobre os motivos que levaram o Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais e o Subsecretário da Saúde a não autorizar a abertura de vagas nas especialidades propostas pelo Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.

O Deputado Regional, *Alvarino M. M. Pinheiro*".